



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Silva, Maria Manuela Nunes da

Contribuição para a monitorização regional do ordenamento florestal da Beira Interior Norte

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2463>

Metadados

Data de Publicação	2009
Resumo	O Plano Regional de Ordenamento Florestal da Beira Interior Norte (PROF BIN), considerado como um instrumento sectorial de gestão territorial, prevê a monitorização do cumprimento das metas e medidas previstas nos seus objectivos, tendo como referência determinados indicadores e níveis de cumprimento. Este trabalho teve como objectivos: (1) o desenvolvimento de uma metodologia para a monitorização do cumprimento das medidas previstas no PROF BIN, entre 2006 e 2008, (2) a realização de urna anál...
Palavras Chave	Indicadores de monitorização, Plano de ordenamento, Taxa de implementação
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-03T04:56:20Z com informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Contribuição para a Monitorização do Plano
Regional de Ordenamento Florestal
da Beira Interior Norte**

Engenharia Florestal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria Manuela Nunes da Silva

CASTELO BRANCO

2009

Índice Geral

1. Introdução e objectivos. _____	1
1.1. Introdução. _____	1
1.2. Objectivos. _____	1
2. O ordenamento florestal em Portugal. _____	2
2.1. Planos Regionais de Ordenamento Florestal. _____	5
2.1.1. -Objectivos /Período de vigência. _____	5
2.2. Plano Regional de Ordenamento Florestal da Beira Interior Norte. ____	6
2.2.1. Localização / Área territorial. _____	6
2.2.2. Objectivos gerais. _____	6
2.2.3. Composição do PROF BIN. _____	7
2.3. Sub-regiões homogéneas do PROF BIN. _____	9
2.3.1. Área territorial/Objectivos específicos comuns às sub-regiões homo- géneas. _____	9
2.4. Sub-região homogénea do Alto Mondego. _____	10
2.4.1. Área territorial/Objectivos específicos. _____	10
3-Material e Métodos. _____	10
3.1. Recolha de dados. _____	10
3.1.1. Dinamização da silvo-pastorícia. _____	11
3.1.2. Dinâmica da área florestal / Medidas de apoio financeiro. _____	11
3.1.3. Acções de sensibilização / Formação. _____	12
3.1.4. Informação geral. _____	13
3.2. Formato e proveniência de dados. _____	16
3.3. Dificuldades encontradas. _____	23
4-Resultados. _____	23
4.1. Dinamização da silvo-pastorícia. _____	23
4.2. Dinâmica da área florestal / Medidas de apoio financeiro. _____	25
4.3. Acções de sensibilização / Formação. _____	29
4.4. Informação geral. _____	35
4.5. Matriz da Monitorização do PROF BIN. _____	46
5. Considerações finais. _____	49

Resumo.

O Plano Regional de Ordenamento Florestal da Beira Interior Norte (PROF BIN), considerado como um instrumento sectorial de gestão territorial, prevê a monitorização do cumprimento das metas e medidas previstas nos seus objectivos, tendo como referência determinados indicadores e níveis de cumprimento.

Este trabalho teve como objectivos: (1) o desenvolvimento de uma metodologia para a monitorização do cumprimento das medidas previstas no PROF BIN, entre 2006 e 2008, (2) a realização de uma análise global e (3) a determinação da taxa de implementação das medidas previstas no Plano.

Neste contexto, a sua estruturação foi baseada nos indicadores do PROF BIN, cujos níveis de execução remetem para o ano 2010, verificando o grau de cumprimento das medidas previstas: (1), nos objectivos específicos comuns às sub-regiões homogéneas da região do PROF BIN, (2), nos objectivos específicos da sub-região do Alto Mondego, e (3), nos objectivos gerais do PROF BIN. Para o efeito, procedeu-se à recolha de dados nas diferentes entidades, responsáveis pela implementação dessas medidas. Após o seu processamento e análise de resultados, verificou-se que dos 12 objectivos em análise, apenas o objectivo específico comum às sub-regiões homogéneas 2) “diminuição dos incêndios florestais”, foi atingido.

Relativamente à taxa de implementação das medidas previstas no Plano, esta correspondeu a 48%.

Palavras chave: Indicadores; Monitorização; Plano de Ordenamento; Taxa de implementação;